

**TEATRO DO MOVIMENTO, UM MÉTODO PARA O INTÉRPRETE-CRIADOR  
DE LENORA LOBO E CÁSSIA NAVAS  
EDIÇÃO 2003, BRASÍLIA: LGE**

**PREFÁCIO, OU PARA ENTENDER O “MÉTODO” DO MÉTODO  
CÁSSIA NAVAS**

Este livro trata do Teatro do Movimento, um método para o intérprete-criador. Concebido para sistematizar um método desenvolvido por Lenora Lobo junto a artistas da dança, do teatro e do movimento, foi escrito a quatro mãos, por Lenora Lobo e por mim, numa forma híbrida de trabalho.

No primeiro capítulo, relativo aos contextos do método, quatro textos são por mim assinados. Os dois outros capítulos são de autoria de Lobo, que em sua escritura contou com minha colaboração, num “partejamento” de idéias em forma de verbo grafado, onde se misturaram as atuações de pesquisadora-sistematizadora, orientadora e orientanda de investigação.

De seu lado, desvelando-se como sujeito/objeto de pesquisa, Lenora foi também minha professora num estudo teórico sobre formação e interpretação em dança e teatro, como fizera em 1986, quando segui com ela um pioneiro curso teórico-prático sobre os princípios da coreologia do método Rudolf Laban, numa linda sala de dança do Centro Cultural São Paulo.

O método Teatro do Movimento está ainda em processo, como tudo o que realmente é processo pedagógico em sua acepção mais moderna. Sistematizá-lo, estruturando-o num brejar do fluxo vertente da prática do dia-a-dia, foi uma tarefa difícil. Para realizá-la optou-se em preservar a linguagem coloquial, traduzida pelo uso da primeira pessoa do singular nos textos de Lenora, que se dirige ao público como quem fala a alunos ou intérpretes.

A escolha mais difícil de se fazer, no entanto, foi a do não balizamento dos textos em formato acadêmico, onde determinadas precisões e contextualizações científicas seriam obrigatórias.

A eleição foi a de sistematizar de forma artística os processos, fundamentos e premissas de um método artístico, onde a liberdade de criação e de sua expressão fosse dando régua e compasso às linhas, parágrafos, capítulos. Apesar disto, fruto de uma trajetória moderna e contemporânea em dança, Lenora Lobo nos traz princípios, idéias e práticas ligadas a disciplinas do conhecimento científico, herdadas das instesecções entre arte e ciência modernas, estruturadoras dos caminhos de formação (e criação) de uma grande parte dos artistas da dança do século XX. Tais conhecimentos aparecem filtrados sob sua ótica de artista e pedagoga em dança, enunciados a partir do vivenciado em processos criativos, cotidianamente testados em estúdios, salas de aula e palcos, em contato com artistas, cientistas, mestres, alunos e públicos.

Quando do início da escritura deste livro, a idéia era a de buscar uma maneira simples de se falar sobre os assuntos e tal objetivo se manteve como perspectiva de nosso trabalho, ainda que conscientes estivéssemos de que grafar tantos processos práticos de

maneira essencial seria tarefa para mais alguns anos, necessitando o método sistematizado fazer amadurecer suas palavras estruturantes, também através do olhar a elas lançado por seus leitores.

O escrever, co-escrever, acompanhar o parto de Teatro do Movimento, um método para o intérprete-criador só me foi possível, em uma experiência completamente inaugural, por três motivos principais.

O primeiro deles: a generosidade, paciência e profissionalismo de Lenora Lobo que foi escrevendo o que aqui escreve, mesmo afirmando, a todo momento, que não sabia escrever.

Em segundo lugar, pela escuta que fui afinando ao longo de minha trajetória de pesquisadora, a partir do que dizem e fazem os artistas com os quais tenho e tive o privilégio da convivência e do trabalho. O que falaram e a forma como o fizeram marcaram minha carreira dentro e fora da academia, sendo que a estes dois circuitos de produção de conhecimento devo minha profissão.

Finalmente, o terceiro motivo: o fato de sermos Lenora e eu, ambas pesquisadoras do Brasil, cada uma dentro de sua especificidade e contornos profissionais. À força de lutar pela cidadania da dança dentro de nosso país, território do mundo, território onde fincamos nossas vidas e trabalhos, aprendemos a lidar com o improvável e o improvisado, com a urgência e com o atraso, com a necessidade da construção com o que parece estilhaçado, por falta de memória, tradição, seriedade, mas que está sendo construído sobre rocha sólida, terreno da arte e da ciência em dança, apesar das dificuldades, apesar de tanta confusão de babélicas idéias, nas ainda novas aléias da pesquisa e investigação em nossa arte.

Também dentro deste contexto e por conta dele, este livro foi escrito e editado. Resta dizer que o Teatro do Movimento, um método para o intérprete-criador, é como o próprio nome nos diz, um entre os muitos sistemas possíveis de formação de artistas do movimento. Por conta de ser um deles, recorta possibilidades únicas de um panorama conceitual e prático também composto de outros métodos, sistemas de idéias e práticas.

A árdua tarefa de sistematizá-lo nos coube, à Lenora e a mim.

A imensa tarefa de gestá-lo e trazê-lo à luz, permanentemente, como “coisa em processo”, é de autoria exclusiva de Lenora Lobo. A ela, os cumprimentos por colocar em papel o que muitas vezes não se consegue colocar em palavras.

Os passos de uma brava trajetória de artista, mulher e mãe, tornam-na detentora deste direito. Lenora sabe que a vida, assim como a arte, tem que ser vivida, talhada e escrita a cada dia, sempre novo, palco do que foi tramado no passado, palco do que tramamos para o futuro.